

DIÁRIO DE BORDO

Publicação do Sindicato Nacional dos Aeronautas • distribuição gratuita • ano 3 • nº 16 • setembro 2019 • www.aeronautas.org.br

SNA lança Fundo de Auxílio Mútuo dos Aeronautas

Assistência financeira é mais uma
proteção para os associados

SNA
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Mais uma **proteção** do **SNA** para você

Lançamos o **Fundo de Auxílio Mútuo** dos Aeronautas após longo período de planejamento e análise, com o apoio de uma equipe de especialistas que nos guiou e ajudou a dirimir todos os riscos.

O **FAM** é uma assistência financeira, de adesão voluntária, que associados efetivos e beneficiários poderão usufruir no futuro, quando houver algum empecilho para a atividade profissional do mutuário, em caso de afastamento temporário, permanente ou morte, conforme as condições estabelecidas no regulamento.

Nesta edição, apresentamos o FAM e a repercussão dele, com os depoimentos de algumas pessoas do nosso corpo diretivo, além de alguns primeiros mutuários do fundo.

Também destacamos na matéria da seção Internacional que todos os associados do SNA podem fazer parte da **Ifalpa** (Federação Internacional das Associações de Pilotos de Linhas Aéreas) gratuitamente. A federação oferece programas e seminários voltados para o desenvolvimento profissional de pilotos e disponibiliza assessoria jurídica no exterior se houver algum problema fora do território brasileiro.

Para encerrar, mostramos o perfil da **Supermoça**, a famosa comissária de voo, Izabella Van Hecke, que atua como atriz e já se apresentou no SNA durante uma comemoração do dia deste profissional.

Boa leitura!



Por **Cmt. Ondino Dutra**
Presidente do SNA

Nesta edição

03

Em Pauta

Aviação agrícola atua no combate a incêndios florestais

04

Matéria de Capa

FAM - Fundo de Auxílio Mútuo - Assistência financeira é mais uma proteção para os aeronautas

06

Internacional

A voz global dos pilotos - SNA é uma das instituições membro da Ifalpa e tem o diretor Marcelo Ceriotti como vice-presidente regional sul da América do Sul

07

Acontece

Parceria do SNA com ITA dá desconto a associados em pós-graduação

Espaço da Leitura

Livro: O Dom de Voar - Richard Bach

08

Perfil

Do avião para os palcos - A comissária de voo Izabella Van Hecke é conhecida pela personagem Supermoça



Sede: São Paulo/SP
Rua Barão de Goiânia, 76 - Congonhas
CEP: 04612-020 - Tel.: (11) 5090-5100

Escritórios regionais:

Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 3916-3800

Belém/PA
Tel.: (91) 3254-8642

Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3492-1902

Brasília/DF
Tel.: (61) 3964-3838

Campinas/SP
Tel.: (19) 3725-6579

Goânia/GO
Tel.: (62) 3637-6131

Macaé/RJ
Tel.: (22) 2762-3654

Manaus/AM
Tel.: (92) 3343-5949

Porto Alegre/RS
Tel.: (51) 3094-6619

Expediente:

Presidente - Cmt. Ondino Dutra

Secretário Geral - Cmt. Tiago Rosa

Diretor de Comunicação - Cmt. Diego Schilling

Jornalista responsável - Érica Fernandes

MTB 0005296/BA - redacao@aeronautas.org.br

Direção de Arte - Adriano Mathias Pereira

Design e Diagramação - Reinaldo Sant'Ana P. Jr

Produção Gráfica/Circulação - Felipe Vichiesse
marketing@aeronautas.org.br



sindicatonacionaldosaeronautas

www.aeronautas.org.br

Aviação agrícola atua no combate a incêndios florestais

Os pilotos agrícolas desempenham papel fundamental no combate a incêndios florestais, atuando especialmente durante a temporada em que as queimadas ocorrem com mais frequência. Desde meados de agosto, esses aeronautas têm trabalhado intensamente para conter os incêndios que se multiplicaram na região amazônica.

Um exemplo é o trabalho atual no estado de Rondônia, fruto de uma parceria do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) com a empresa Americasul Aviação Agrícola.

De acordo com o Sindag (Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola), uma das principais funções das operações de combate a incêndios com aviões agrícolas consiste em fazer o resfriamento do local, diminuindo a intensidade do fogo e o deslocamento das chamas.

"O pessoal dos bombeiros e do Ibama faz voos de reconhecimento e, quando um foco é encontrado, é feita uma análise do tamanho e da logística necessária, para se definir quem vai atuar"

Desta forma, as brigadas em terra conseguem ter acesso à área, trabalhando em conjunto para extinguir todo foco de fogo.

"O pessoal dos bombeiros e do Ibama faz voos de reconhecimento e, quando um foco é encontrado, é feita uma análise do tamanho e da logística necessária, para se definir quem vai atuar", conta Douglas (Carioca) Menezes, um dos pilotos que trabalha na operação em Rondônia.

O combate a incêndios florestais é, inclusive, uma prerrogativa legal da aviação agrícola, instituída pelo Decreto-Lei 917, de 8 de outubro de 1969.

O SNA, assim como o Sindag, manifesta sua solidariedade aos pilotos e empresas agrícolas, bem como aos órgãos federais, estaduais e comunidades envolvidos nas operações contra incêndios na região Amazônica e outras reservas naturais de todo o país.



FAM – Fundo de Auxílio Mútuo

Assistência financeira é mais uma proteção para os aeronautas



Central de atendimento do FAM funciona no terceiro andar da sede do SNA em São Paulo

No dia 16 de julho, o SNA deu mais um importante passo em favor dos associados, atendendo a uma antiga demanda da categoria.

Após realização de uma assembleia na sede do sindicato, em São Paulo, foi apresentado e instituído o FAM (Fundo de Auxílio Mútuo dos Aeronautas).

O FAM é uma assistência financeira, de adesão voluntária, que associados efetivos poderão usufruir no futuro, quando houver algum empecilho para a atividade profissional.

De acordo com o regulamento, disponibilizado on-line para consulta no site do SNA, o produto da arrecadação das contribuições será destinado exclusivamente para o rateio das despesas com pagamento dos auxílios financeiros por incapacidade para o trabalho decorrentes dos casos de afastamento por incapacidade temporária, afastamento por incapacidade permanente ou morte.

Três tipos de planos compõem o FAM: **Plano I – Pilotos; Plano II – Comissários; Plano III – Pilotos Agrícolas.** Eles são independentes entre si –cada um tem

orçamento próprio, oriundo da arrecadação das contribuições de seus integrantes.

Uma das modalidades de concessão do auxílio para comissários ou pilotos de qualquer segmento da aviação, exceto agrícola, é por afastamento temporário.

Quando há incapacidade para exercício da profissão por mais de 15 dias, é obrigação do INSS conceder o benefício, após perícia médica. O valor a receber será de 91% sobre a média de 80% dos maiores salários de contribuição do trabalhador que contribui com o INSS por no mínimo um ano.

Uma vez estando com a perícia emitida pelo instituto em mãos, o mutuário já pode solicitar a assistência financeira do FAM.

Para os casos de afastamento permanente, o mutuário deve comprovar que se encontra inapto ao exercício da profissão e que seu CMA (Certificado Médico Aeronáutico) foi cassado ou suspenso, sem nenhuma possibilidade de renovação, conforme está disposto na Emenda nº 01 do RBAC 67 ou outro regulamento que venha a substituí-lo.

“O regulamento de cada um dos planos é um instrumento vivo e pode ser alterado. Os

próprios mutuários de cada plano têm o direito em assembleia de fazer os ajustes que forem necessários, e o conselho diretivo vai dar a orientação devida. Então, já é planejado que, ao longo do tempo, assim que o número de mutuários esteja consistente, o regulamento seja aprimorado, os prazos de pagamento sejam diminuídos, para que se possa pagar cada vez mais rápido, e os valores sejam adaptados à realidade”, explica Marcelo Ceriotti, diretor do SNA.

Durante o planejamento do FAM, foram analisados regulamentos de outros fundos de auxílio e seguros de perda de carteira de sindicatos e associações de tripulantes brasileiros e estrangeiros, incluindo os sindicatos de pilotos dos Estados Unidos e Canadá (Alpa), da Holanda, da Alemanha, entre outros.

Nesse período, o SNA contratou uma empresa de ciências atuariais, responsável pela análise da viabilidade financeira do fundo e pela construção de um simulador que determinasse os valores de auxílio mútuo e contribuição, de acordo com os dados de afastamento dos tripulantes nas companhias aéreas.

O Fundo funciona também como um seguro de vida, cobrindo os beneficiários se houver morte do titular de um dos planos. Para os pilotos agrícolas, o FAM pode ser utilizado apenas em casos de afastamento permanente ou morte.

O Conselho Diretivo, responsável pela administração do FAM, é composto pelo presidente do SNA, Ondino Dutra, pelo secretário-geral do SNA, Tiago Rosa, pelo diretor



Da esquerda para a direita: Francisco Kern, Marcelo Tomazoni, Rafael Gonçalves e Fabio Ximenes, aeronautas eleitos para o Conselho Diretivo do FAM

de administração e finanças do SNA, Henrique Hacklaender, e pelos quatro membros FAM eleitos na assembleia de instituição, Rafael Gonçalves, Francisco Kern, Fabio Ximenes e Marcelo Tomazoni. Este primeiro mandato tem a duração de dois anos, com fim em 15 de julho de 2021.

O que é?

O Fundo de Auxílio Mútuo é um fundo de assistência recíproca e voluntária entre os associados efetivos do SNA, sem fins lucrativos, e tem como objetivo garantir a segurança financeira dos membros e seus beneficiários quando houver a interrupção do trabalho, em casos de afastamento temporário (doença), afastamento permanente (perda de CMA) ou morte.

Quem pode aderir ao FAM?

Qualquer associado com vínculo empregatício pode aderir a um dos planos, conforme sua função, idade e faixa salarial.

São três tipos de plano, independentes entre si, voltados para pilotos, comissários e aviação agrícola.

É possível se associar ao SNA e aderir ao Fundo ao mesmo tempo. O atendimento pode ser presencialmente, na sede em São Paulo, ou por um dos canais de comunicação do FAM.

Documentos para adesão

Para fazer parte do FAM, o associado deve entregar o termo de adesão e a ficha cadastral preenchidos; o contrato de trabalho original válido e os holerites dos últimos três meses; o CMA (Certificado Médico

Aeronáutico) válido e sem restrições e atestado médico do titular que comprove não existir qualquer doença de seu conhecimento que possa vir a incapacitar o exercício da profissão de piloto ou comissário de voo.

Carência zero para pilotos e comissários

A partir da confirmação pelo SNA da primeira contribuição ao fundo, o associado – piloto ou comissário – já é um membro FAM e pode usufruir do fundo caso aconteça uma das previsões do regulamento. Não há período de carência para os que efetivarem a adesão até o dia 15 de julho de 2020. Os pilotos agrícolas têm carência de um ano.

“Um sindicato como o nosso, com mais de 10 mil associados, tinha o dever de oferecer uma assistência como o FAM, que vai prestar auxílio nas horas mais difíceis aos tripulantes.”

Ondino Dutra,
Presidente do SNA

“Começamos agora a campanha de divulgação e estamos recebendo bastante retorno, com questionamentos e elogios também, e a maioria dos aeronautas está contente de o SNA ter trazido esse benefício. Acredito que o FAM vai ter bastante sucesso, muitos vão vir atrás do SNA para fazer a adesão.”

Lilia Cavalcanti Silva,
Diretora de Saúde do SNA

“Alguns colegas me enviam mensagens perguntando sobre o FAM, com dúvidas a respeito do regulamento, e eu sempre ajudo no que eu posso. É importante fazer esse trabalho de formiguinha, até que isso chegue à maioria da nossa categoria, para que todos estejam a par, façam a adesão e o FAM se torne cada vez mais forte e útil para nós.”

Fabio Ximenes,
membro do Conselho
Diretivo do FAM

“O FAM veio para garantir segurança financeira para a nossa atividade profissional, com toda as particularidades que ela tem. Os planos têm várias faixas, e o aeronauta pode escolher aquela que se enquadra dentro das suas necessidades ou da sua realidade.”

Philippe Santalla,
Conselheiro Fiscal do SNA

“Nós, comissários e pilotos, estamos estressados, ficando doentes, e o plano é muito bom porque oferece um seguro para que estejamos pelo menos amparados de alguma forma quando ficarmos afastados do trabalho.”

Wendell Silva Licá,
comissário de voo

“O FAM é uma proteção necessária, uma complementação de um serviço que o nem o Estado e nem a própria iniciativa privada faz. Ele possibilita uma estabilidade financeira em casos extremos de doença e perda do Certificado Médico Aeronáutico que, basicamente, encerram a profissão do tripulante, ou de morte, dando um suporte para a família.”

Marcelo Ceriotti,
Diretor de Relações
Internacionais do SNA

Central de Atendimento

Tel.: 11 5090-5100 (Opção 2)

 11 98687-0052 /

11 99959-5043 ou 11 99959-5241

E-mail: fam@aeronautas.org.br



A voz global dos pilotos

SNA é uma das instituições membro da Ifalpa e tem o diretor Marcelo Ceriotti como vice-presidente regional sul da América do Sul

O SNA é uma das 100 instituições membros da Ifalpa, a Federação Internacional das Associações de Pilotos de Linhas Aéreas.

Intitulada como “a voz global dos pilotos”, a Ifalpa foi criada em 1948 para representar esses profissionais nas pautas da Icao (Organização da Aviação Civil Internacional) e fornecer serviços e suporte técnico e jurídico para seus membros e para o setor da aviação no mundo todo.

Cada uma das cinco regiões do globo possui um vice-presidente executivo, que organiza as atividades e coleta as demandas dos sindicatos e dos pilotos, para levá-las até a diretoria da Ifalpa durante as conferências anuais e reuniões dos diversos comitês permanentes. Somente uma instituição por país pode representar a Ifalpa e, no Brasil, atualmente ela é representada pelo SNA.

O Comandante Marcelo Ceriotti, diretor de relações internacionais do sindicato, em abril

deste ano, foi eleito vice-presidente regional para o sul da América do Sul, que engloba Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

“O trabalho deste cargo é não só representar as demandas dos pilotos brasileiros, mas dos pilotos de todos os países da região sul da América do Sul, dando tratamento às demandas, encaminhando-as à diretoria da federação e seus respectivos comitês, para que nos auxiliem na solução das diversas questões. Além disso, toda vez que a federação estabelece uma recomendação ou diretriz, é nossa função distribuí-las, discutir as dúvidas e fazer o intercâmbio de informações dos pilotos da nossa região com a federação e vice-versa”, conta Ceriotti.

Uma das tarefas mais importantes realizadas pelo SNA foi sua participação nos Grupos de Trabalho e no Painel de Regulação do Transporte Aéreo (ATRP), fazendo parte, em algumas ocasiões, das delegações da Ifalpa e também da ITF (Federação

Internacional dos Trabalhadores em Transportes) nas discussões que tratam da liberalização do mercado de aviação e seus impactos na qualidade do emprego dos pilotos de linha aérea.

Outra atuação fundamental da Federação, que auxiliou o SNA e os pilotos brasileiros, foi a intervenção da Ifalpa nas tratativas do combate ao risco baloeiro, juntamente com o governo, autoridades de aviação e autoridades policiais, formando um grupo de trabalho para o combate à prática do lançamento de balões nos principais terminais do país.

A estratégia de atuação internacional é de extrema importância para a continuidade nas melhorias de questões sociais dos pilotos brasileiros, garantia da qualidade dos empregos em condições similares com as melhores práticas mundiais, busca pela regulamentação adequada da profissão, além da atuação em questões de segurança operacional e performance humana.

Desenvolvimento profissional

A principal atuação da Ifalpa é de ordem técnica, voltada para o desenvolvimento profissional.

São oferecidos programas e seminários para voluntários de diversas áreas, como treinamento em negociações, investigação de acidentes aeronáuticos, fatores humanos, liderança, security e gerenciamento de risco de fadiga (FRMS).

Dos 11 comitês permanentes existentes, nove trabalham para desenvolver normativas, recomendações e manuais que podem ser utilizados pelos Estados membros, pelas instituições membros e, inclusive, pelos associados que quiserem fazer parte da federação.

Além disso, os pilotos associados da

Ifalpa têm direito a assessoria jurídica no exterior, em caso de acidente ou incidente, ou qualquer outro problema fora do território brasileiro.

“É muito importante que todos os pilotos entendam o funcionamento da Ifalpa, acompanhem o trabalho e participem. Todos os pilotos associados do SNA podem também se associar à Ifalpa sem custos, bastando apenas solicitar a inscrição via e-mail. A partir daí, o piloto poderá contar com a assistência jurídica no exterior, terá acesso a toda a biblioteca técnica e poderá acompanhar o trabalho da Ifalpa e colaborar com o SNA na representação dos pilotos brasileiros em nível internacional”, diz Ceriotti.



Algumas pautas da Ifalpa

- Operação de aeronaves remotamente pilotadas (RPAS)
- Risco das operações de Empresas Transnacionais e operação de Bandeiras de Conveniência;
- Globalização do mercado de aviação e suas consequências;
- Regulação sobre Single Pilot Operation
- Fly time and Duty time limitations
- Gerenciamento do risco da fadiga (FRMS)
- Qualidade do ar
- Acompanhamento de todos os debates regulatórios da ICAO
- Performance humana
- Defesa de salvaguardas sociais nos acordos multilaterais de serviços aéreos

Se quiser fazer parte da Ifalpa, envie um e-mail para ifalpa@aeronautas.org.br

Parceria do SNA com ITA dá desconto a associados em pós-graduação

Uma parceria do SNA com o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) permite que os associados tenham 10% de desconto no Curso de Especialização em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada, PE-Safety, Turma 3.

As aulas serão ministradas na sede do SNA em São Paulo, aos sábados e em alguns domingos.

Os candidatos interessados podem se inscrever de 2 de setembro de 2019 a 30 de janeiro de 2020, preenchendo o formulário no site www.aer.ita.br/node/513.

A seleção inclui análise curricular, prova escrita e entrevista, e o valor do investimento é de R\$ 35.500, pagos a prazo (associados ao SNA têm direito a 10% de desconto).

Parceria do SNA com ITA dá desconto a associados em pós-graduação

Curso de Especialização em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada

Certificado outorgado pelo ITA

Inscrições: de 2 de setembro de 2019 a 30 de janeiro de 2020.

Início do curso: 29 de fevereiro a 14 de novembro de 2020

Local do curso: sede do SNA em São Paulo

Informações gerais do curso

- **Local:** Rua Barão de Goiânia, 76, São Paulo (sede do SNA);
- **Exames de seleção:** 10 de novembro, 1º de dezembro de 2019 e 25 de janeiro de 2020, às 10h30;
- **Matrículas:** de 3 a 24 de fevereiro de 2020;
- **Dias de aulas:** sábados e alguns domingos, das 8h30 às 13h e das 14h às 18h30; checkpoints dos TCCs (4 no total) em domingos, das 9h às 14h;
- **Contatos:** (12) 3947-6984; (12) 99127-9535; (12) 99191-7573 e (12) 99188-9236.

Informações Acadêmicas

- **Ênfases:** Engenharia Aeronáutica, Administração e Gestão de Sistemas de Segurança de Aviação;
- **Disciplinas:** Fundamentos de Engenharia Aeronáutica; Fundamentos de Engenharia de Helicópteros e Aeronaves de Asas Rotativas; Ambientes de Negócios em Aviação; Gerenciamento de Crises e Planejamento de Contingências; Medicina Aeroespacial; Certificação Aeronáutica; Aeroportos e Segurança; Segurança Operacional de Voo;
- **Titulação:** Certificado de Especialista em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada, outorgado pelo ITA

Espaço da leitura



O DOM DE VOAR

Autor: Richard Bach

Sinopse: O livro reúne algumas das melhores crônicas de Richard Bach, ex-piloto da Força Aérea Americana, durante o curto período de paz entre as guerras da Coréia e do Vietnã. Autor consagrado e piloto apaixonado por aviões, Bach reflete sobre a condição humana, seus anseios e mistérios em textos curtos e divertidos, nos quais compartilha com o público as sensações absolutamente estimulantes de estar numa cabine aberta a centenas de metros de altitude. E isso inclui todos os pensamentos e insights que tem quando está lá em cima, um pouquinho mais perto do céu.



A minha dica de leitura é esse livro de Richard Bach, o mesmo autor de Fernão Capelo Gaivota.

Esta obra descreve com uma simplicidade incrível a essência do que é o voo e a necessidade da conexão do homem com a natureza – entendendo os ventos, as frentes, as nuvens e o céu.

Deveria ser uma leitura obrigatória a todos aqueles que pretendem colocar um espaço entre o chão e seus pés.



Por **Fernando Crescenti**,
Diretor de Assuntos Técnicos

Do avião para os palcos

A comissária de voo Izabella Van Hecke é conhecida pela personagem Supermoça

Ela cursava jornalismo e queria ser a "Glória Maria do futuro", mas por incentivo de uma amiga de infância, a vida profissional tomou outro rumo. As duas entraram juntas em um curso de comissária em 1994, apesar de Izabella Van Hecke, 44, não acreditar que teria perfil para a área.

"Eu pensava: sou baixinha, negra, não vou conseguir. Mas como eu falo inglês desde os nove anos de idade, resolvi fazer e me apaixonei. Apesar de naquela época ter muita seleção de vagas, eu só consegui entrar em uma empresa aérea quatro anos depois de formada", diz.

Ser atriz ainda não passava pela cabeça de Izabella, que atualmente está afastada dos aviões por causa de um problema de saúde.

"Sempre fui hiperativa, muito comunicativa e, quando meu filho nasceu, em 2002, eu quis jogar essa energia no palco, fazer teatro", relembra.

No início, a atividade era apenas um hobby, feita durante as folgas entre os voos. Somente após ser vítima de dois assaltos em um curto período de tempo ela resolveu diminuir o ritmo de trabalho e se dedicar mais à formação de atriz.

Foi quando Izabella entrou em uma escola de atores no Rio de Janeiro e teve a ideia de criar a personagem que se tornou sua marca registrada.

"Eu queria falar sobre as facetas de ser comissária e contar as histórias engraçadas. Assim nasceu na internet a Supermoça, mas sem pretensão de que fosse um sucesso, que viralizasse. Eu queria me divertir, fazendo aquilo que eu gosto e de uma forma que eu não tivesse que gastar muito", conta.

Do canal no Youtube aos palcos, a peça Supermoça, uma comédia escrita em conjunto com Márcio Azevedo e dirigida por ele e Milton Filho, fez poucas apresentações. Um incêndio no teatro Clara Nunes, no Rio de Janeiro, em 2017, interrompeu a temporada e destruiu todos os equipamentos da equipe.

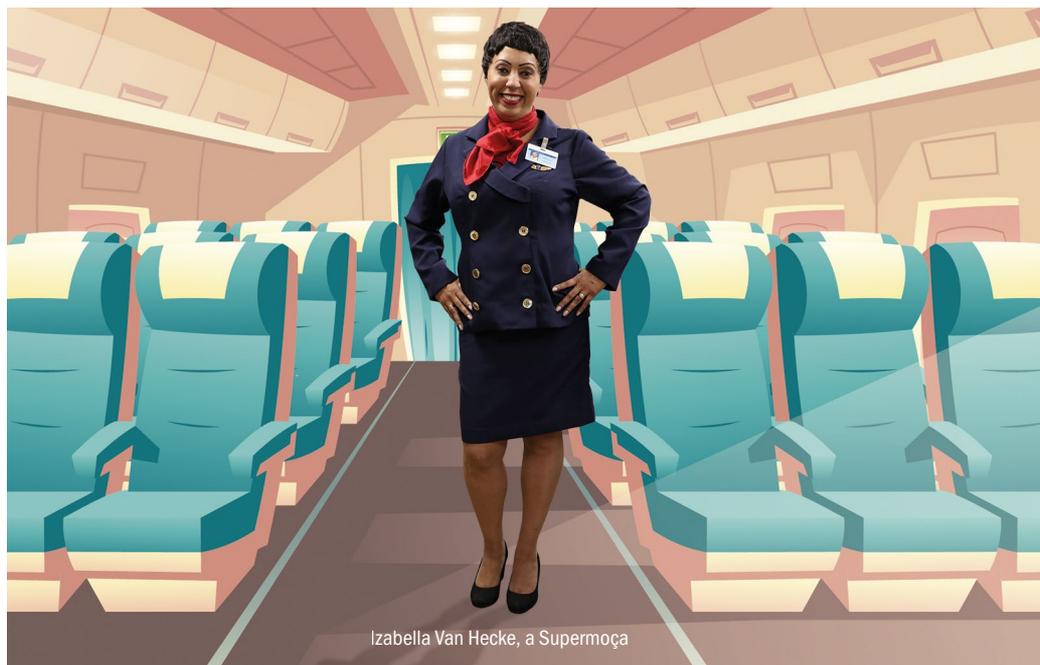
Com esforço, conseguiu retomar no mesmo ano e, dessa vez, ela tinha a seu favor a curiosidade do público em conhecer a retomada da atriz que perdeu tudo naquela tragédia.

"O bom do comissário é que a gente não fica de 'mimimi' porque a gente não tem tempo para isso. A aviação ensina muito isso

pra gente: amor ao próximo, aprender a lidar com as situações de risco, a se tornar uma família, porque cada vez é uma tripulação. Então isso é muito bacana."

Ela já fez três novelas, uma participação em um quadro de final de ano do Fantástico e três filmes nacionais que ainda não estrearam, além de participações em quatro filmes nacionais e em outros espetáculos teatrais. E não pretende parar.

"O ator é um comunicador. Quanto mais eu puder falar, ou sobre a aviação ou sobre as coisas que são importantes em nosso país, melhor. Porque tudo é possível – basta a gente querer, estudar, ter resiliência", diz.



Izabella Van Hecke, a Supermoça

CURSO DE INGLÊS

PARA PILOTOS E COMISSÁRIOS

Mensalidade de **R\$50**

MATRÍCULAS: (11) 98687-0052

Novidade!
Agora você pode fazer a adesão ao curso de inglês pelo portal do associado

portal.aeronautas.org.br